

# **Percepção e expectativas de cuidadores no processo saúde/doença na pessoa idosa**

Macerlane de Lira Silva. Faculdade Santa Maria. E-mail: [macerlane@hotmail.com](mailto:macerlane@hotmail.com)

Emanoel Filipe Leite Sousa. Faculdade Santa Maria. E-mail: [philipe\\_lima@hotmail.com](mailto:philipe_lima@hotmail.com)

Sheylla Nadjane Batista Lacerda. Faculdade de Medicina do ABC. E-mail: [sheyllabatista@bol.com.br](mailto:sheyllabatista@bol.com.br)

Ocilma Barros de Quental. Faculdade de Medicina do ABC. E-mail: [ocilmaquental2011@hotmail.com](mailto:ocilmaquental2011@hotmail.com)

Luiz Carlos de Abreu. Faculdade de Medicina do ABC. E-mail: [luiz.abreufmabc.br](mailto:luiz.abreufmabc.br)

## **INTRODUÇÃO**

Por ser a velhice um processo natural da vida, o cuidado de si pode ser diferencial para prevenir ou retardar as complicações dessa fase. Reconhecendo que o papel do cuidador é fundamental para o resgate da valorização do idoso, que através de algumas intervenções nas dimensões de saúde do idoso conseguirá retardar a diminuição de incapacidades funcionais evitando o seu desgaste físico e emocional. <sup>1</sup>

Todo ser humano por sua natureza pensa em cuidar do pai e da mãe, ou do avô, ou de algum amigo, deseja estar inserido em um determinado meio social, seja no ambiente doméstico, de trabalho como um cuidador ou no meio de grupos de amigos.<sup>2</sup>

O cuidador poderá trabalhar e abordar o envelhecimento junto aos indivíduos de uma forma personalizada, considerando não somente aspectos biológicos, mas também socioeconômicos culturais e políticos<sup>3</sup>.

Diante da problemática exposta é justificada com base na vivência e necessidade enquanto acadêmico de enfermagem para aprofundar os conhecimentos nesta temática, analisando a percepção e expectativas de cuidadores no processo saúde/doença na pessoa idosa, abordando

as características gerais do envelhecimento, a arte de assistir o cuidar, o cuidador de idosos, e a convivência do cuidador com o idoso, desta forma favorecendo a compreensão e investigação de conceitos pré-existentes, bem como propor meios de direcionamento para revisões desses conceitos. Esse tem o objetivo de analisar a percepção e expectativas de cuidados no processo saúde/doença na pessoa idosa em seu domicílio.

## **MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório descritiva com abordagem qualitativa, desenvolvido em Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Cajazeiras interior da Paraíba. A população do estudo foi composta por cuidadores de idosos inseridos na área de abrangência de referida USF a qual atende 250 idosos. A amostra foi constituída por 100 cuidadores que concordaram em participar da pesquisa. Como técnica de coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada. Foi utilizada a análise do discurso do sujeito através da técnica de BARDIN<sup>4</sup>. O estudo foi desenvolvido observando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme pressupõe a resolução de número 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os cuidadores de idosos necessitam de reconhecimento pela sociedade como uma profissão facilitadora para o autocuidado de outro, ela pode ser esperada e aceita com naturalidade, na medida em que estão ligadas as relações interpessoais, possibilitando experiências, sentimentos de carinho e atenção ao ser cuidado. A abordagem resultou nos seguintes categorias:

**Diminuição das funções vitais:** conforme os achados no estudo, pode-se observar que a maioria dos participantes relata que no processo de envelhecimento, vai ocorrendo uma série de eventos no corpo que gradativamente o idoso vai perdendo suas funções vitais. É interessante que o idoso mesmo com suas disfunções vitais participe de

alguma atividade diária ou terapia, que o estimule a viver como ser importantes no meio em que reside e não deixar que a diminuição das funções vitais interfira na sua autoestima e mostrar que ele é útil para desempenhar atividades dentro de suas limitações<sup>5</sup>.

**Processo natural da vida:** nessa categoria reunimos as respostas em que os participantes relataram que o processo do envelhecimento está relacionado ao processo natural da vida. O processo de envelhecimento é natural e inevitável na vida de qualquer ser humano e tem recebido cada vez mais atenção dos diversos segmentos e setores da sociedade, considerando sua real e inegável importância<sup>6</sup>.

**Necessidade de cuidados:** os participantes relatam que no transcorrer da velhice é necessário e importante que o idoso seja cuidado de acordo com suas necessidades preservando sua dignidade e auto-estima.

O envelhecimento exige cuidado diferenciado. Não significa afirmar que é uma doença, mas uma etapa da vida com características e valores próprios, em que ocorrem modificações no indivíduo, tanto na estrutura orgânica, como no metabolismo, no equilíbrio bioquímico, na imunidade, na nutrição, nos mecanismos funcionais, nas condições emocionais, intelectuais, e ainda, na própria comunicação<sup>7</sup>.

**Surgimento de doenças:** a partir dos lados analisados pode-se perceber que os participantes, relatam que no decorrer do processo de envelhecimento ocorre o surgimento de diversas doenças crônicas degenerativas que alteram a personalidade do idoso pela repentina mudança nos hábitos cotidianos.

**Dom divino:** foi possível verificar que a religiosidade tem papel importante para cuidadores entendendo o envelhecimento, como um presente ou um dom de Deus que muitas pessoas não atingem essa melhor idade e que ainda jovens morrem.

Os sentimentos pessoais sobre o envelhecimento e a idade ficam negativos então é importante que nesse momento haja o acolhimento

com reflexões que ajude a entender como viver é um dom ou missão que todos percorreremos<sup>8</sup>.

**Responsabilidade no cuidado:** os participantes relatam que para prestar uma assistência de qualidade é necessário ter compromisso e responsabilidade em articular uma função que requer conhecimento e atenção em assistir o idoso nas suas necessidades simples as mais complexas.

**Convívio familiar:** verificamos que há um conhecimento satisfatório por parte dos cuidadores, que relataram a importância da família como estrutura sólida em construir um conjunto de ideias junto ao idoso que por sua vez acredita que para está mais feliz só estando perto de quem tanto cuidou e viu crescer.

**Valorização do idoso:** de acordo com os achados no estudo, observa-se que os participantes, relatam a importância que para prestar assistência de qualidade é necessário que o idoso seja respeitado e preservado seus valores sociais, culturais e religiosos numa expectativa de reviver essas dimensões preservando sua auto-estima.

## **CONCLUSÃO**

Embora se trate ainda, de uma realidade de questionamentos, o cuidador de idosos é um elemento presente no cenário assistencial brasileiro. Vimos o papel do cuidador como alguém que cuida zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. É a pessoa da família ou da comunidade, que presta cuidados à outra pessoa idosa.

Os entrevistadores consideram que o cuidar é uma importante e reflexiva que possibilita uma melhor investigação das dimensões biológicas, culturais, emocionais e espirituais, conhecendo que essa profissão deve ser centrada nos ideais que norteiam o ser humano em seus aspectos de bem estar.

Os objetivos propostos foram atingidos, bem como a questão norteadora foi respondida. Ou seja, foi possível demonstrar que o cuidador de idoso contribui significativamente na prevenção e na promoção da saúde do idoso, representando uma estratégia vantajosa na atenção à saúde dos idosos, pois ser o cuidador um ser importante na família ele garante a manutenção de uma atenção personalizando as dimensões biopsicossocioespíritual de casa idoso.

## **REFERÊNCIAS**

SAAD, SM. Tendências e Consequências do envelhecimento populacional no Brasil. In: Série Informe Demográfico. A População Idosa e o Apoio Familiar (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados SEADE, org.), pp 3-10, São Paulo: Fundação SEADE, 2005.

LEITE, M.T.; et al. Idosos residentes no meio urbano e sua rede de suporte familiar e social. **Revista Saúde Pública** 2008; 32 (1): 15-23.

PAPALÉO NETO, M. Tratado de gerontologia. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdos**. São Paulo: Martini Fontes, 2001.

GARRIDO, L. Psicologia da Pessoa e Elucidação Psicopatológica. Porto: Higiomed Edições, 2005.

FREIRE, CC. Adesão e condições de uso de medicamento por idosos. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 2009.

SCHIMIDT, TCG, SILVA, MJP. Percepção e compreensão de profissionais e graduandos de saúde sobre o idoso e o envelhecimento humano. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2012; 46 (3): 612-617.

ROHDEN, H. Cosmoterapia. São Paulo: Alvorada. 2006.